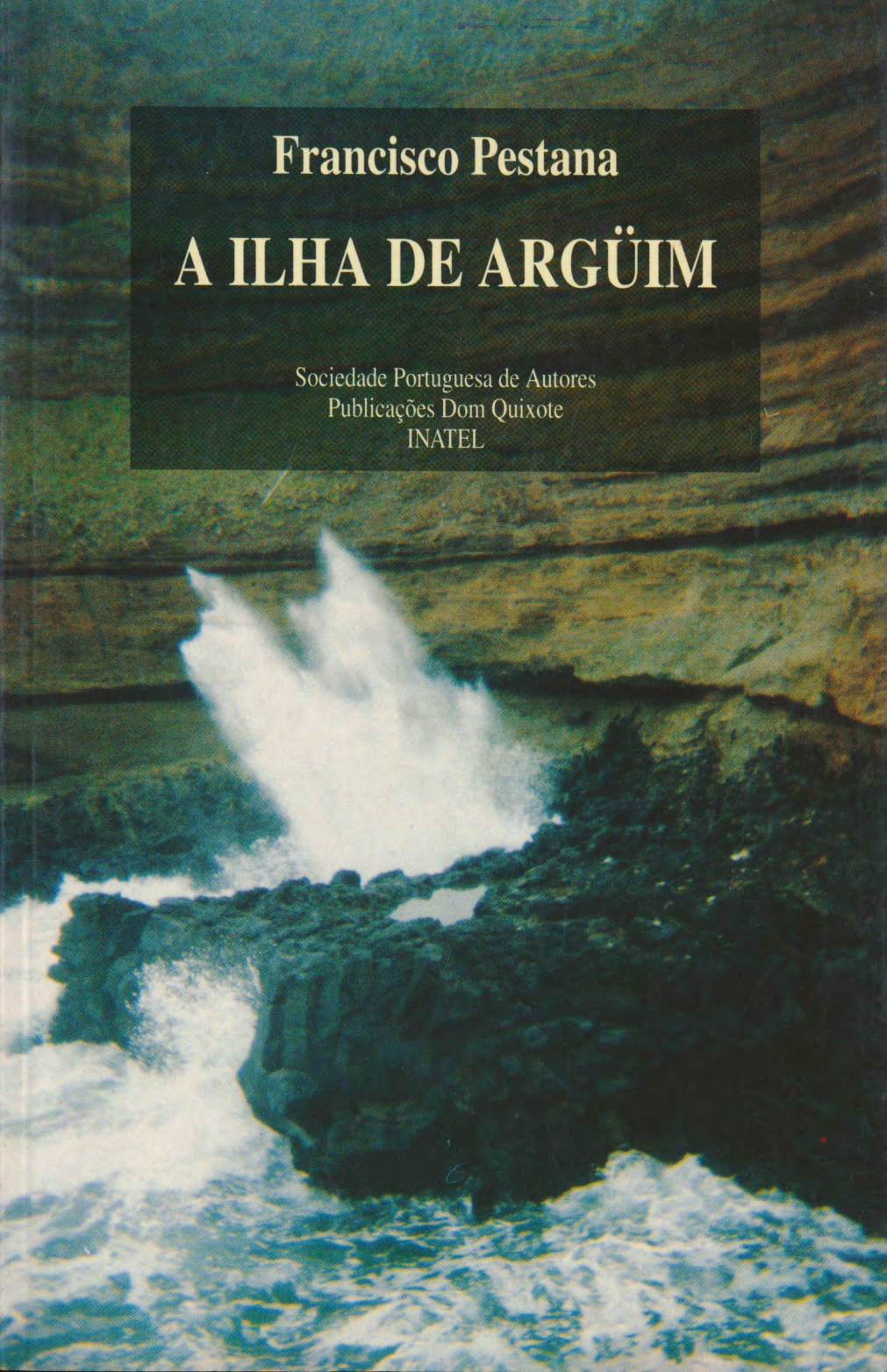




Francisco Pestana

A ILHA DE ARGÜIM

Sociedade Portuguesa de Autores
Publicações Dom Quixote
INATEL

FRANCISCO PESTANA

A ILHA DE ARGÜM

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES
PUBLICAÇÕES DOM QUIXOTE

INATEL
LISBOA

1996

Biblioteca Nacional – Catalogação na Publicação

Pestana, Francisco, 1951-
A Ilha de Argüim
(Autores de língua portuguesa)
ISBN 972-20-1330-0
CDU 821.134.3-2 "19"



Publicações Dom Quixote, Lda.

Rua Luciano Cordeiro, 116 – 2.º

1098 Lisboa Codex – Portugal

Reservados todos os direitos
de acordo com a legislação em vigor

© Francisco Pestana, 1996

Capa de Emília Abreu
sobre fotografia do autor

Foto da contracapa: Afonso Aristides Paiva

Revisão Tipográfica: Álvaro Marques

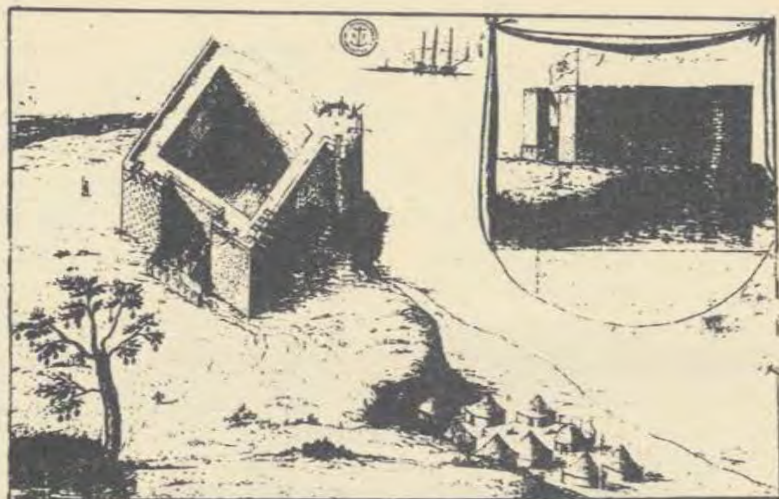
1.ª edição: Maio de 1996

Depósito Legal n.º 91681/95

Fotocomposição: ABC Gráfica, Lda.

Impressão e acabamento: SMAG, Artes Gráficas, Lda.

ISBN: 972-20-1330-0



A VERDADEIRA ILHA DE ARGÜIM

A Ilha de Argüim situa-se na costa ocidental africana, junto à Mauritânia e faz parte desta República Islâmica.

Descoberta por Nuno Tristão em 1444, passou a ser, para os Europeus, o limite da "Berbéria e o começo da Terra dos Cafres". Nela se estabeleceu o primeiro entreposto comercial europeu na África Negra; aqui se faria, durante muitos anos, a troca de escravos, ouro e goma arábica por cavalos, trigo e tecidos.

A feitoria e o castelo foram construídos ainda no século XV e mantiveram-se sob o domínio português até 1663.

Palco da cobiça de Ingleses, Franceses e Holandeses, o castelo de Argüim foi destruído durante a dominação colonial francesa da Mauritânia.

Actualmente, a Ilha de Argüim é uma reserva natural, sendo habitada por apenas algumas dezenas de pescadores, concentrados numa pequena aldeia, junto às pedras do antigo castelo português.

No meio do imenso areal, a poucos metros das ruínas do castelo, existe uma acácia. Nas gravuras antigas do castelo de Argüim, aparece sempre uma árvore parecida com esta.